



Guarda reivindica o privilégio de ser sede da Universidade da Beira Interior

Universidade da Beira Interior deve ter sede na cidade da Guarda

— declara o governador civil do distrito

«A Guarda é um centro cultural que tem o direito de exigir que a Universidade da Beira Interior tenha aqui a sua sede», declarou à Anop o governador civil da Guarda, que acrescentou «não se admitir que a decisão sobre a possível criação daquele estabelecimento de ensino superior seja feita à margem do distrito guardense. Recordar-se, entretanto, que se encontra em apreciação, na Comissão de Ensino da Assembleia da República, um projecto do PSD relacionado com a criação do ensino superior com âmbito para os distritos da Guarda e de Castelo Branco. Por outro lado, uma subcomissão daquele órgão parlamentar visitou, já, o Instituto Politécnico da Covilhã, a fim de apreciar e estudar as condições e viabilidade para a criação de uma universidade.

Ainda a propósito da criação de novas universidades a Câmara Municipal de Faro fez distribuir um comunicado, no qual começa por aludir a estranheza manifestada por alguns municípios, por, acentua, «tendo empreendido outros municípios, como Silves e Olhão, diligências no sentido de

vir a ser localizada a Universidade do Algarve nos limites dos respectivos territórios concelhios ter a Câmara Municipal de Faro marcado uma posição de silêncio».

Sobre o assunto, aquele documento do Município farense esclarece «saber que o texto da Lei aprovada na Assembleia da República, no seu artigo 1.º, n.º 1, fixa a sede da Universidade do Algarve em Faro».

Deste modo, acrescenta, «revestiria aspecto quixotesco «terçar armas» pela instalação da Universidade em Faro, uma vez que o texto legal aqui a fixa». O documento sublinha, por outro lado, que a Câmara Municipal de Faro não «seguiu o exemplo de outros municípios por tais diligências já estarem prejudicadas pela fixação legal da Universidade do Algarve em Faro».